



I

CIRCUITO

DA



- 2009 -



REGRAS GLOBAIS

INTRO

A organização deste circuito visa o fomento da pesca de carpas grandes, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma vertente diferente e inovadora em Portugal a nível de competição.

DEFINIÇÕES GERAIS

Cada equipa é constituída por dois elementos.

O circuito é composto por 3 etapas de 54 horas, sendo os participantes livres de participar numa, em duas, ou nas três etapas.

INSCRIÇÕES

A inscrição no circuito da APPC está aberta a todos os Associados da APPC com as quotas em dia bem como a qualquer atleta federado na Federação Portuguesa de Pesca Desportiva na área de Rio e ainda a estrangeiros residentes em Portugal.

PREÇOS DE INSCRIÇÃO (POR EQUIPA)

Associados 1 Etapa	€ 40,00 (quarenta euros)
Associados 2 Etapas	€ 60,00 (sessenta euros)
Associados 3 Etapas	€ 75,00 (setenta e cinco euros)
Não Associados 1 Etapa	€ 50,00 (cinquenta euros)
Não Associados 2 Etapas	€ 75,00 (setenta e cinco euros)
Não Associados 3 Etapas	€ 100,00 (cem euros)

DISTRIBUIÇÃO / SECTORES

Em função das condições geográficas do local de cada etapa e do número de participantes serão feitos os sectores necessários.

A composição dos sectores é irrelevante a nível de pontuação, funcionando para esse efeito tudo como um único sector.

Em cada sector haverá sempre um delegado da APPC para efectuar as pesagens e assumir as responsabilidades de júri.



PONTUAÇÃO POR ETAPA

Apenas conta o maior exemplar de cada equipa, com um peso mínimo de 3 Kg.

À equipa com o maior exemplar será atribuído 1 ponto, à equipa com o 2º maior exemplar serão atribuídos 2 pontos e assim sucessivamente.

As equipas que gradarem ficam todas com a pontuação imediatamente seguinte.

PONTUAÇÃO FINAL

No final do circuito será vencedora a equipa com menos pontos.

Em caso de empate o critério de desempate será a maior captura.

NOTA: As equipas que optem por participar apenas em 1 ou 2 etapas terão a pontuação correspondente à grade nas etapas em que estejam ausentes, podendo porém ganhar o prémio de maior exemplar caso isso se verifique.

PREMIOS FINAIS

1º Lugar: € 1.000,00 (mil euros) em dinheiro.

Maior Exemplar: Vale de € 1.000,00 em Material NASH

NOTA: Estes prémios têm como base de cálculo a participação de 20 equipas. Caso o número de equipas inscritas seja inferior, será feito o ajuste proporcional.

LOCAIS E DATAS

1ª ETAPA

Data: 24, 25 e 26 de Julho
Local: CEGO (Fronteira)

2ª ETAPA

Data: 11, 12 e 13 de Setembro
Local: TERRENHO (Trancoso)

3ª ETAPA

Data: 13, 14 e 15 de Novembro
Local: SRA. DA RIBEIRA (Aguieira)



I
CIRCUITO
DA
APPC
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA À CARPA

REGULAMENTO DE ETAPA

HORÁRIO

DESIGNAÇÃO	6º FEIRA	DOMINGO
CONCENTRAÇÃO E SORTEIO	8:00	
INÍCIO DA COMPETIÇÃO	10:00	
FINAL DE COMPETIÇÃO		16:00



1. ORGÂNICA DE PROVA

- a) A duração de cada etapa é de 54 (cinquenta e quatro) horas.
- b) Se por qualquer motivo imprevisto, intempérie, trovoadas ou outro uma etapa tenha que ser interrompida e cuja interrupção exceda 240 minutos, a mesma será validada se tiverem decorrido pelo menos 2/3 da sua duração.
- b) As equipas participantes serão divididas pelos sectores que seja necessário criar.
- c) Qualquer elemento da equipa poderá ausentar-se ou abandonar o pesqueiro, durante um período de tempo útil por ex.: (pesagem, deslocar-se aos lavabos) ficando o outro elemento obrigado a permanecer no posto enquanto durar a ausência do anterior.

2. PESQUEIRO

- a) O pesqueiro estará marcado com uma placa com o respectivo número no seu centro. A equipa poderá instalar-se livremente no espaço circundante, devendo respeitar o centro do pesqueiro no que diz respeito à colocação das canas em acção de pesca.
- b) Os limites do pesqueiro entendem-se como duas linhas imaginárias contínuas, perpendiculares ao plano de água e alinhadas com o centro do pesqueiro sendo a sua largura flexível, até um máximo de 5 passos para cada lado.
- c) As equipas poderão colocar um ou dois sinalizadores (bóias), mas cujas canas terão que estar colocadas fora dos suportes das canas em acção de pesca e devidamente sinalizadas. Tais sinalizadores terão que ser removidos após o final da etapa.
- d) No final de cada prova a limpeza do pesqueiro fica a cargo de cada equipa, sendo atribuída a grade às equipas que não o façam.

3. NORMAS PARA CANAS E CARRETOS

- a) O comprimento máximo das canas é de quatro metros.
- b) É permitido ter, simultaneamente, até duas canas em acção de pesca por cada pescador presente no posto (máximo admitido por lei).
- d) Só são permitidos carretos de tambor fixo.
- e) As canas em acção de pesca poderão, por sorteio, ser verificadas durante o decorrer da prova.

4. ENGODOS E ENGODAGEM

- a) Os iscos e engodos permitidos são: grãos de origem vegetal devidamente cozidos, isco em bola (boillies), granulados (pellets), cujo tamanho não poderá exceder as dimensões de uma esfera de 40mm de diâmetro e ainda os engodos em forma de farinha.
- b) Não é permitido utilizar os seguintes iscos e engodos: ovos de peixe, larvas de mosca, minhocas e todos os iscos de origem animal (vivos ou mortos), de origem metálica e sementes que não estejam devidamente cozidas.



c) Para efeitos de engodagem pesada, a decorrer apenas durante as duas primeiras horas do primeiro dia de cada etapa, os métodos permitidos são: à mão, físgas manuais, conchas ou colheres manuais, pás, tubos, sacos e fios solúveis, Spods ou “bait-rockets”.

d) Após o período de engodagem pesada, que termina às 12:00 da manhã do primeiro dia de cada etapa, os únicos métodos de engodagem permitidos são: à mão, físgas manuais, tubos, sacos e fios solúveis.

5. ACÇÃO DE PESCA

a) Não são permitidos tipos de pesca como: “swing feeder”; “swing-tip”, método feeder ou com engodadores tipo mola.

b) A montagem a utilizar terá que obrigatoriamente ser do tipo “cabelo” (por forma a deixar o bico do anzol livre), equipada com anzol simples e deverá ser de tal forma que permita ao peixe libertar-se da chumbada em caso de ruptura da linha.

c) O único meio admissível, de propulsão da montagem é a cana de pesca. O lançamento deverá ser de forma a que o sentido do movimento seja o perpendicular ao plano de água, não sendo admissíveis movimentos laterais.

d) As chumbadas têm que ter um peso mínimo de 50 gramas.

e) É permitida a utilização de sistemas de detecção de toque, do tipo “ecureil”, monkey climber”, acústicos, luminosos ou electrónicos.

f) É interdita a utilização de bóias nas montagens.

g) É permitida a utilização de “back-leads”, os quais em qualquer momento poderão ser verificados pelos comissários à prova no respeitante aos eixos das linhas de pesca.

h) Não será permitido fazer incidir qualquer luz directamente para a água ou para os pesqueiros adjacentes.

i) Os concorrentes deverão movimentar-se no interior do posto sempre de forma discreta.

6. ESPÉCIES PONTUAVEIS

Apenas contará a maior carpa de cada equipa, com um peso mínimo de 3 Kg, sendo o mesmo pesado com a balança oficial da organização.

7. TRATAMENTO DAS CAPTURAS

Cada equipa terá que ter obrigatoriamente no interior do posto:

- Tapete de recepção (entende-se por tapete de recepção tapete que detenha comprimento e largura suficiente para receber o peixe e que seja almofadado).
- 1 Saco de Retenção
- Camaroeiro adequado ao tipo de captura.



- Desinfectante.

O uso do camaroeiro é obrigatório para retirar o peixe da água, não sendo permitido elevar ou arrastar capturas.

É obrigatória a humedificação do tapete de recepção antes de colocar nele qualquer peixe.

Após pesados, os peixes serão de imediato devolvidos à água, em boas condições de sobrevivência, sendo obrigatório a aplicação de desinfectante na zona onde foi espetado o anzol e ainda onde sejam visíveis outros ferimentos.

8. PESAGEM

Serão feitas pesagens de 3 em 3 horas sem interrupção pelo delegado da APPC presente no sector.

Um dos elementos de uma das equipas vizinhas será também chamado a testemunhar a pesagem.

9. ABRIGOS

Os abrigos a implantar devem ser de cor discreta (considera-se cores discretas o verde tropa o castanho e as outras cores que se identifiquem com o meio ambiente), podendo nos mesmos ser instalada uma lâmpada de iluminação, discreta, a qual poderá ser utilizada para auxiliar na introdução do peixe no interior do camaroeiro.

10. DIVERSOS

Caberá à organização deliberar sobre qualquer ocorrência que não conste do presente regulamento.

A organização da prova toma a seu encargo dotar de seguro os atletas que não o detenham (Associados não federados e/ou participantes estrangeiros residentes em Portugal).

A Organização não se responsabiliza pelos actos praticados pelos atletas que não constem do presente regulamento (tomar banho no local de prova, entrar dentro de água após a refeição, quebras de disciplina ou outros motivos que não se enquadrem no espírito da prova), podendo este tipo de actuação levar à desqualificação da referida equipa após reunião da equipa técnica eleita dentro da organização da prova.

O Presidente da Direcção da APPC

Diogo Águas